



Beatriz Künning

O estande da Aranda obteve o primeiro lugar no julgamento da OrquidRIO.

**N**ÃO É FÁCIL FALAR DE UM EVENTO de que fomos partícipes na qualidade de organizador e coordenador geral. Falta-nos o distanciamento indispensável a uma avaliação isenta e, do mesmo modo, parece-me impossível ser imparcial. Mesmo identificando falhas e deficiências, pelo fato de sabermos quais os motivos determinantes desses defeitos, a nossa tendência é justificá-los e, até mesmo, relevá-los.

A pesar disso, parece-me útil prestar um depoimento sobre esse evento, que quisemos grande para que anunciasse a próxima 15<sup>a</sup>. Conferência Mundial de Orquídeas, que, como todos já sabem, se realizará aqui no Rio de Janeiro em setembro de 1996. Quisemo-lo, outrotanto, grande para que pudesse funcionar como um ensaio geral, que nos preparasse e habilitasse para o evento que todos nós, aqui, desejamos tenha importância e estatura, como exige a relevância orquí-

dófila do nosso país.

Olhando desse ponto de vista, creio que não estaria muito errado dizendo que alcançamos todos os propósitos que nos impusemos quando decidimos realizar a OrchidRIO 94.

Agora que é passada, creio que, sem favor, podemos dizer ter sido, essa, a maior e mais bela exposição que já se produziu no Brasil. É este, pelo menos, o testemunho que vimos recebendo de experientes orquidófilos, frequentadores desses eventos de muitos e muitos anos. Foi, também, a opinião emocionada de milhares de pessoas que a visitaram, muitas repetindo e repetindo muitas vezes.

Nesta exposição, foi possível aferir, como verdadeira, uma afirmativa que me fez, certa vez, um experiente "promoter", quanto a que se intui, se sente "no ar" quando uma mostra deu certo... Foi isto que aconteceu na OrchidRIO 94, que sendo um ensaio, uma experiência para os ajustes que



tivéssemos que fazer com vistas à realização, em 1996, da 15ª Conferência Mundial de Orquídeas, acabou sendo um grande marco.

Um marco, sabe-se, é algo que, entre outras coisas, objetiva rememorar e cultuar um acontecimento, torná-lo um padrão. Estou certo que, depois deste marco-padrão, teremos passado para um outro patamar na orquidofilia brasileira. Esta, dentre as muitas que ela teve, no meu entender, foi a maior virtude desta exposição: consagrou, definitivamente, uma outra forma de visualizar esses eventos.

Esta não foi uma exposição marcada por um só núcleo orquidófilo, mas, decididamente, foi cosmopolita no melhor sentido, não tanto por ter tido a presença de expositores e participantes de outras regiões onde a tradição orquidófila é mais arraigada (no que que pesem algumas defecções que, por incompreensíveis, são de lamentar), mas por ter recebido, além da participação, decidida e decisiva, dos que a apoiaram e dela vieram participar, um grande influxo de entusiasmo e confraternização em torno da flor, esta, sim, a grande personagem do evento.

Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Argentina, Paraguai, Uruguai, Perú, Equador, Venezuela, Colômbia, Estados Unidos da América, estes foram os vetores que fizeram a OrchirIO 94, a eles os louros e os agradecimentos!

Mas não ficou só nisso o nosso evento, tivemos, ao lado da exposição, também uma miniatura da parte de ciência e estudo que se contém nas Conferências Mundiais de Orquídeas, consistente em um ciclo de palestras, com autores nacionais e estrangeiros. Aqui está lista:

- Robert Fuchs, dos Estados Unidos: "Tendências de criação de *Ascocendas*".
- Peter Furniss, dos Estados Unidos: "A família Orquidófila Mundial".
- Manuel Arias de Silva, do Perú: "O gênero *Phragmipedium* no Perú".
- Gustavo Romero, venezuelano, curador do Herbário do Museu Botânico da Universidade de Harvard nos Estados

Unidos: "As campinas amazônicas da Venezuela".

- Sérgio Englert, do Rio Grande do Sul: "*Cattleya intermedia*, *Laelia purpurata*, *Cattleya leopoldii*. Habitats remanescentes, variedades hortícolas naturais e geneticamente melhoradas."

- Cesar Wenzel, Rio Claro, São Paulo: "Diferenças entre *C. nobilior* e *C. walkeriana*."

- Sérgio A.A. de Oliveira, Rio Claro, São Paulo: "Revisão dos critérios de raridade e perfeição no gênero *Cattleya*".

- Wladislaw Zaslaswski, Espírito Santo: "O estado das Orquídeas no Espírito Santo".

- Prof. Fábio de Barros, Instituto de Botânica, São Paulo: "Posição taxonômica



Ana Lúcia Messias

O estande de Sebastião Nagase, Sérgio Barani e Sumio Nakashima, foi considerado um dos melhores.

do gênero *Loefgrenianthus* Hoehne (Orchidaceae)".

- Giulio Stancato, São Paulo: "Substratos Alternativos, trabalhos no Instituto de Botânica de São Paulo".

- Vitorino Paiva Castro Neto, São Paulo: "O estudo sistemático do gênero *Pabstia*".

- L.C. Menezes, Brasília: "Orquídeas do Planalto Central: *Phragmipedium vittatum*".

- Luciano Zappi, Espírito Santo: "Considerações sobre o *Oncidium zappii* e seu híbrido natural".

- Prof. Pedro Ivo Soares Braga, Minas Gerais: "Orquídeas de campina na Amazônia Central".

- Érico de Freitas Machado, Espírito Santo: "Orquídeas raras que encontrei no



Espírito Santo".

• Carlos Eduardo de Britto Pereira, Rio de Janeiro: "Contribuição dos Naturalistas Europeus na Descoberta e Classificação de orquídeas no Brasil. Ênfase para o gênero *Oncidium*".

• Dr. Guido Braem, Alemanha: "Uma revisão do gênero *Paphiopedilum*".

Todo julgamento de plantas é fonte de problemas, a não ser com a adoção de sistemas de julgamento como o da AOS, por exemplo, extremamente impessoais e objetivos, em que as margens de erro ou de parcialismo ficam reduzidas a mínimos desprezíveis. Ou, então, quando uma planta desponta com qualidade tão superior que em torno dela se forma unanimidade que nem chega a surpreender. Foi o caso deste ano, com a campeã da OrchiRIO 94 (premiada, também, como melhor espécie brasileira), uma soberba *Cattleya schilleriana*, de Wla-

dislaw Zaslawski: venceu sem contestações. Mas, outra coisa que impressionou muito favoravelmente aos que estiveram presentes, foi a profusão e a qualidade média das flores, pois quase não havia as mediocridades que são inevitáveis em qualquer exposição.

Falando em qualidade de flores, isto me leva a um outro tema que foi e tem sido objeto de preocupações, já que a 15ª Conferência Mundial de Orquídeas ocorrerá também na segunda quinzena de setembro: a época da exposição. Motivo das preocupações: a alegada falta de grandes espécies brasileiras nesse comecinho da Primavera. Nisso também a OrchiRIO não fugiu à regra das exposições não especializadas num grande gênero e espécie, como é o caso das exposições anuais, no

Recife, com *C. labiata*, em Belo Horizonte, com *C. walkeriana*, em Vitória com *C. warneri*, ou Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com *Laelia purpurata* e assim por diante. Os cultores de certos gêneros e espécies, não admitem outra data que não a da floração plena das suas grandes paixões, pois em orquidofilia tudo é emoção... Também nisso a OrchiRio foi um êxito: tivemos alguns grandes exemplares de *C. intermedia*, que, aliás, arrancaram alguns lauréis dos juizes da AOS, que, aqui, fizeram um AOS Regional Judging, *C. loddigesii*, *C. schilleriana* (ex., a planta



O estande da Florália, premiado com o AOS Trophy, foi concebido por Siegwald Odebrecht.

Beatriz Kümming

campeã), *C. amethystoglossa*, *C. aclandiae*, muitas *Laelias* rupícolas, *Oncidium*, *Epidendrums*, etc., em grande profusão.

Tendo a orquídea como tema, tivemos, ainda, ainda mostras de filatelia, exibindo a coleção de selos de José Evair Soares de Sá, detentor de uma das mais importantes coleções mundiais na sua categoria e que costuma dizer que, como as suas condições de vida não lhe permitem cultivar as plantas, ele as "cultiva" nos selos... Falando nisso, aliás, é de rememorar que tivemos lançado pelos Correios um carimbo postal comemorativo do evento.

Tivemos, também, mostras de pintura, cerâmica e porcelana, como, ainda, de livros dedicados ao tema, sendo destaque o lançamento, durante a OrchiRIO 94, de três importantes publicações: "*Cattleya*



warneri", de Lou C. Menezes, editado, na França. Um outro, de R.C. Warren e David Miller, com um recenseamento da flora orquídea num trecho preservado da Mata de Atlântica, na região conhecida como Macaé de Cima, no município de Nova Friburgo, no estado do Rio de Janeiro. O terceiro é um album das melhores fotografias sobre orquídeas de Adhemar Manarini.

Alguns números da OrchiRio 94:

Áreas destinadas à Exposição e às vendas: 2500m<sup>2</sup>.

Participantes inscritos: 541.

Público que visitou o evento: 13.595 pessoas.

Número de Expositores com estandes individuais: 43.

Número global de expositores: 68.

Recebemos, outrossim, alguns importantes visitantes, pessoas-chaves no cenário orquidófilo internacional, inclusive por integrarem a cúpula da organização mundial que administra a realização das Conferências Mundiais de Orquídeas.

Estiveram entre nós, como palestrantes ou participantes, Peter Furniss, Trustee da WOC e próximo Presidente da American Orchid Society, Donald Herman, atual Presidente, Donna Craig, que, também, presidiu a AOS. Tivemos, ainda, a presença de Joyce Stewart, autoridade em orquídeas, mundialmente reconhecida, que integra os quadros dos Botanical Gardens, Kew, da Inglaterra e que, aqui, esteve, também, representando o Hon. Alasdair Morrison, Chairman do Trust das WOC e que, por razões pessoais imperiosas não pode estar conosco nesta linda festa que foi a OrchiRIO 94.

Foi por tudo isto que me convenci de que a OrchiRio 94 foi um bom ensaio para a 15<sup>a</sup> Conferência Mundial de Orquídeas e que, além disso, pode e deve continuar, tornando-se um evento regular e permanente, que se incorpore à tradição dos acontecimentos orquidófilos brasileiros e internacionais, como momento particular de encontro fraterno de orquidólogos e orquidófilos.

(\*) rua D. Mariana, 73/902  
22280-020, Rio de Janeiro, RJ.

### Premiações da OrchiRIO 94

Planta Campeã da Exposição: *C. schilleriana*, Cultivador Wladislaw Zaslaswski. Troféu H. Stern Joalheiros.

Melhor Espécie Brasileira: *C. schilleriana*, Cultivador Wladislaw Zaslaswski. Troféu Aranda (prato de porcelana com motivo *C. aelandiae*)

Melhor *Paphiopedilum*: *Paph.* Red Glory 'Sangria', Cultivo Aranda. Troféu Olaf Grüss (Doação Gottfried Lenz):

Melhor *Vandacea*: *Vanda* Ploenchit 'Robert', R.F. Orchids. Troféu Aranda.

Melhor *Masdevallia*: *Masdevallia mendozae*, Cultivo Florália. Troféu Aranda.

Melhor Híbrido de *Cattleya*: *Lc* Cornelia coerulea. Cultivo Orquidário Robert. Troféu doado por Florália, in mem. Rolf Altenburg.

Melhor Híbrido de *Phalaenopsis*: *Phal.* Antartic. Cultivo: Aranda. Troféu doado por Florália, in mem. Siegwald Odebrecht.

Melhor *Dendrobium*: *Dendrobium* Raimundo Mesquita. Cultivador: Sergio Barani. Troféu AOSP.

Melhor Espécie estrangeira: *Aerides lawrenceae*. Cultivador: R.F. Orchids. Troféu OrquidaRIO.

Melhor Estande Comercial: Aranda. Troféu OrchiRIO.

AOS Trophy: Florália.

Melhor Estande Amador: OrquidaRIO. Troféu Marcony Goldenberg.

Melhor Cultivo: *Epidendrum fragrans*, Cultivador Bio-Orchids. Troféu Orquidário Quinta do Lago.